

**ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS EGRESSOS DO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE DO COLÉGIO
ESTADUAL DE PATO BRANCO – PR**

Aldacir Casagrande¹

Luciano Manoel Machado²

Paulo Wollinger³

RESUMO

Tomando como referência o Colégio Estadual de Pato Branco e as “Diretrizes Curriculares da Educação Profissional do Paraná”, o artigo problematiza a ideia de repensar práticas e atribuições da coordenação e a função da escola no sentido de ampliar a comunicação entre a mesma e seu ambiente externo através de entrevistas com o auxílio da tecnologia e conversação direta para que o *feedback* seja mais efetivo, melhorando os processos de trabalho e profissionalização dos egressos do Curso Técnico de Administração Subsequente.

Palavras-chave: Articulação com o Setor Produtivo. Acompanhamento dos Egressos. Profissionalização. Itinerário Formativo.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a melhoria contínua nos processos de trabalho do curso Técnico de Administração do Colégio Estadual de Pato Branco – CEPB, no município de Pato Branco no Estado do Paraná, pensamos em propor ações para complementar as já existentes, para desenvolver a profissionalidade do trabalhador desse ensino técnico, promovendo a oferta de alunos com formação integral e para o mercado de trabalho, assim, atender às demandas do setor produtivo local.

O município de Pato Branco fica na região sudoeste no Estado do Paraná, faz divisa com o Estado de Santa Catarina e está aproximadamente 100 quilômetros da fronteira com a República Argentina; possui setores atrativos nos serviços, comércio, indústria e agronegócio.

Na região de Pato Branco é possível encontrar mais de 350 cursos nas modalidades presenciais e na educação à distância fazendo com que a Secretaria Municipal de Educação e

¹ Professor e Coordenador do Curso Técnico em Administração do Colégio Estadual de Pato Branco – PR.

² Empregado Público.

³ Orientador e Professor Doutor do IFSC – CERFEAD.

Cultura tivesse como Missão:

Conduzir a política educacional e cultural do Município de Pato Branco, contribuindo ativamente para a implementação de processos inovadores, comprometidos com a formação de cidadãos que primem pela qualidade de vida e a convivência pautada na solidariedade e na ética (PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO, 2020).

Assim como o Município de Pato Branco, a Secretaria da Educação do Estado do Paraná tem por Missão e Objetivos a

definição e a execução da política governamental no setor de educação básica e de educação profissional, visando à melhoria das condições de vida da população”.
Compete à Secretaria adequar a oferta à demanda por escolaridade básica de forma prioritária e por escolaridade profissional, de acordo com a política governamental, de maneira autônoma ou em cooperação com os municípios, primando-se pela qualidade dos resultados (GOVERNO ESTADUAL DO PARANÁ, 2020).

O Plano de Renovação de Ensino, necessário para seu reconhecimento, acontece de cinco em cinco anos, onde registramos a relação do curso técnico de Administração com o setor produtivo local, através de ações com as instituições conveniadas. O projeto tem por finalidade melhorar a comunicação, “derrubando os muros da escola” para que a comunicação aconteça com eficácia por meio de entrevistas, algo já proposto no Plano de Ensino do curso e que não acontece com efetividade.

O currículo do discente não se encerra com a formação acadêmica, daí a necessidade de realizar *feedback* com os egressos sobre o perfil profissional deste curso, suas expectativas, dificuldades e competência desenvolvidas com o auxílio do curso, contribuindo de forma favorável para o que se espera em relação aos profissionais que se inserem no mundo do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Curso Técnico em Administração, Subsequente ao Ensino Médio, tem aulas no Colégio Estadual de Pato Branco – CEPB no sistema seriado na modalidade semestral, em três semestres no período noturno, “objetiva oferecer um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional de forma a permitir tanto a continuidade nos estudos, como a inserção no mundo do trabalho” (CEPB/PPC, 2012. p. 79).

De acordo com o Plano de Curso de Administração (SEED/DET, 2010):

O Curso Técnico em Administração vem ao encontro da necessidade da formação do Técnico numa perspectiva de totalidade e constitui-se numa atividade com crescente exigência de qualificação.

A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Administração, enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa.

2.1 Articulações com o setor produtivo

De acordo com a Orientação 01/2017 DET/SEED (2017, p. 2) no que se refere às atribuições da Coordenação de Curso e prática profissional, nas respectivas ações com o setor produtivo nos atinentes itens, define o seguinte:

Item d - Possibilitar e incentivar os docentes quanto à promoção de atividades extracurriculares do curso como palestras, seminários, debates, visitas técnicas.

Item e – Articular parcerias para a realização de práticas profissionais em cooperação técnica com o setor produtivo e/ou Instituição de Ensino.

Item f – Articular com a Coordenação de Estágio novas parcerias para firmar convênios

A articulação do Colégio Estadual de Pato Branco com o setor produtivo acontece de forma contínua, a fim de perceber as necessidades da sociedade, aproximando o curso da realidade mercadológica, mantendo os discentes atualizados com informações pertinentes à formação profissional (OUTEIRO, 2018 p. 372).

2.2 Acompanhamento dos Egressos

De acordo com Pena “O programa de acompanhamento de egressos significa o embrião da necessária integração entre a empresa, escola e sociedade, assumindo toda a sua parcela na formação de nossos jovens”.

A propósito, Arroyo (1999, p. 13) declara:

Sem pesquisar e ponderar a vida em sua totalidade não estará em condições de equacionar devidamente o trabalho como princípio educativo, nem estaremos em condições de entender os múltiplos nexos entre trabalho e educação. Estamos em

outros tempos. As pesquisas e análises avançam para olhares mais ampliados sobre as vinculações entre trabalho-educação-humanização-escola, olhares mais atentos às consequências não pretendidas nos casos específicos de ação — as mudanças no trabalho, por exemplo; mais atentos à pluralidade de esferas sociais vivenciadas pelos trabalhadores, as crianças, os jovens.

Na escola não há uma análise investigativa por meio de entrevistas para avaliar a formação dos egressos, aferindo a eficácia dos profissionais e, conseqüentemente, a eficiência dos processos de trabalho da escola e profissionalização do discente. O tema deste trabalho surgiu da ideia de tornar a comunicação mais eficaz através da comunicação entre o setor produtivo, a instituição de ensino e situação dos egressos.

Muitos gestores prestam pouca atenção à comunicação... A verdade é que a comunicação eficaz é crucial para o sucesso do gestor (direção, coordenação), existem técnicas ou formas que melhoram o desempenho de uma organização, nesse caso, a escola (ROBBINS, 2000, p.423).

“Comunicação envolve transferência de significado de uma pessoa para outra”. “Se não houver transmissão de ideias a comunicação não aconteceu”. Mas ela não se resume tão somente a fala, a comunicação escrita quando compreendida, constituem uma forma de comunicação (ROBBINS, 2000, p. 423-424).

É importante dar *feedback*. Em outras palavras, devem-se usar dados concretos, números específicos, exemplos específicos para melhoria de situações que exigem habilidades para serem aceitas, daí a importância de dar também o *feedback* positivo, reforçar os pontos positivos é tão importante a apresentar melhorias (ROBBINS, 2014, p. 285-311).

2.3 Profissionalização

Wollinger (2020) instiga a seguinte questão: “O que é profissionalizar-se e profissionalizar o outro”? Essa pergunta vem ao encontro do foco desse trabalho, servindo de inspiração para a realização do mesmo. Afinal, qual a formação necessária? Qual o professor ideal? Uma pergunta um pouco acadêmica, mas de imensa complexidade.

Wittorski apud, Wollinger (2014), afirma de forma coerente o conceito de profissionalização a partir de três sentidos diferentes:

- “a profissionalização das atividades, ou até dos *métiers*, no sentido da organização social de um conjunto de atividades (criação de regras de exercício dessas atividades,

reconhecimento social de sua utilidade, construção de programas de formação para essas atividades, etc.);

- a profissionalização dos atores, no sentido, ao mesmo tempo, da transmissão de saberes e de competências (consideradas necessárias para exercer a profissão) e da construção de uma identidade de profissional;
- a profissionalização das organizações, no sentido da formalização de um sistema de expertise por e na organização” (WITTORSKI apud WOLLINGER, 2014, p. 899).

“No processo de profissionalização, o que cada ator pode esperar do outro? Pense na relação do indivíduo com a Organização/Empresa, e com a Instituição de Ensino? Faça o mesmo em relação ao que a Instituição de ensino espera da Organização/Empresa e esta da Instituição de Ensino. E estes, do indivíduo”? (ALLAIN; WOLLINGER; MORAES, 2020). Nesse contexto, Allain, Wollinger & Moraes nos remetem à reflexão como desenvolver a profissionalidade do trabalhador.

“Profissionalização refere-se, ainda, aos processos de construção de competências, fazeres-saberes profissionais, com componentes técnicos, éticos, estéticos, identitários (e outras dimensões do trabalho...) por meio dos quais alguém passa a ser reconhecido como um profissional” (ALLAIN; WOLLINGER; MORAES, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Silva (2007, p.145) “a metodologia pode ser definida como um conjunto de critérios e métodos utilizados para se construir um saber seguro e válido.”.

As normas técnicas são aspecto formal, segundo o qual os textos científicos, construindo a partir dos métodos, vão ser apresentados. Sua função é universalizar e formalizar a apresentação, para que a leitura seja feita com clareza, concisão e objetividade.

Tendo em vista o objetivo geral, foi adotada a metodologia de pesquisa qualitativa, segundo Denzin e Lincoln (1997, p. 23),

A metodologia de pesquisa qualitativa está relacionada à análise interpretativa, antropológica e epistolar, de uma sociedade ou comunidade, levando em consideração os seus costumes, características, legados e experiência de vida, de forma indutiva e de observação, lavrando-se então como resultado, a reescrita interpretativa dos fatos e fenômenos, segundo o ponto de vista do observador, pois como diz Vidich e Iyman apud Denzin e Lincoln (1997, p.32) no processo de pesquisa qualitativa o observador é o centro da pesquisa.

O método qualitativo traz como contribuição à pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo, capaz de contribuir para melhorar a contribuição dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição, pois esses métodos não se excluem (POPE e MAYS apud DENZIN e LINCOLN, 1997, p.42).

Embora possamos contrastar os métodos quantitativos e qualitativos, enquanto associados as diferentes visões da realidade, não podemos afirmar que se oponham ou que se excluam mutuamente como instrumento de análise. Uma pesquisa pode revelar a preocupação em diagnosticar um fenômeno, descrevê-lo e interpretá-lo; ou pesquisador poderá também estar preocupado em explicar esse fenômeno, a partir de seus determinantes, isto é, das relações denexo causal. Tais pontos de vista não se contrapõem, na verdade, complementam-se e podem contribuir para melhor entendimento do fenômeno estudado (WILDEMUTH, 1993).

3.1 Especificações do Problema

Para responder os questionamentos e embasar o trabalho em estudo foi adotado o método de pesquisa qualitativa e documental, atuando sobre a administração, epistemologia, documento, atos e fatos da formação dos discentes, nos níveis de competências através de questionamentos diretos e de entrevistas semiestruturadas.

3.2 Delimitação da Pesquisa

A estratégia metodológica utilizada para o desenvolvimento da presente investigação é coerente com o problema pesquisado, com o objetivo geral com o quadro de referência conceitual, estabelecidos na fundamentação teórico-empírica, abordando um estudo exploratório voltado a atender a um Itinerário de formação e profissionalização dos egressos do curso Técnico em Administração Subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco/PR através de *feedback* eficaz entre a coordenação de ensino e o setor produtivo local.

3.2.1 Delineamento da Pesquisa

O método adotado para a elaboração da presente pesquisa é empírico,

predominantemente qualitativo, focado em um estudo de caso (YIN, 2001, p. 32).

A fundamentação teórica é necessária, tanto quanto para a formulação do problema de pesquisa quanto para ajudar o pesquisador a delimitar e definir o problema, evitando assim ideias confusas e pouco definidas, segundo Fachin (2001).

A estratégia adotada foi o estudo de caso, que Yin (2001, p. 32) define como: “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.”.

Apoia-se ainda no pensamento de Fachin (2001, p. 43) que caracteriza estudo de caso da seguinte maneira:

Esse método é caracterizado por um estudo intensivo e leva em consideração, principalmente, a compreensão como um estudo do assunto investigado. Às vezes uma análise detalhada destes casos selecionados podem contribuir na obtenção de ideias sobre possíveis relações. Ainda com auxiliares podem ser usados o formulário ou a entrevista, e, em casos excepcionais o questionário como instrumento de pesquisa. Sua principal função é a explicação sistêmica das coisas (fatos) que ocorrem no contexto social e que geralmente relacionam como uma multiplicidade de variáveis. Quando assim ocorrem, os dados devem ser representados sobre a forma de quadros, gráficos estatísticos e por meio de uma análise descritiva que os caracterizam.

Esta ideia é reforçada por Godoy (1995) para quem o estudo de caso é um tipo de pesquisa na qual o objeto é uma unidade que se analisa em profundidade.

Para a abordagem o método foi o indutivo que, segundo Lakatos (1991) e Marconi (2000) [Lakatos e Marconi (2003)] é um processo em que se analisa o dado obtido, buscando uma verdade geral ou universal que não está presente nas partes examinadas, com isso se chega a conclusões mais amplas que das premissas usadas como base.

A pesquisa foi apresentada de forma descritiva, com base em seus objetivos que propuseram a aumentar o nível de conhecimento sobre o Itinerário de formação e profissionalização dos egressos do curso Técnico em Administração Subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco/PR através de *feedback* eficaz entre a coordenação de ensino e o setor produtivo local. Sistematizar a pesquisa, por dados qualitativos, segundo Lüdke (1986), significa trabalhar o material obtido durante a pesquisa, ou seja, relatos de observação, entrevista e análise do questionário aplicado.

3.3 População e Amostra

O universo deste estudo compreendeu os egressos do curso técnico de administração do Colégio Estadual de Pato Branco, PR definida aleatoriamente, buscando a melhoria dos processos de trabalho e profissionalização.

Ao se selecionar um projeto de caso único, em vez de um projeto de casos múltiplos, é que o pesquisador tem acesso uma situação previamente inacessível à observação científica. Vale a pena, portanto conduzir um estudo de caso por que a informação descritiva por si só será reveladora (Denzin e Lincoln, 1997).

O cômputo geral da amostra é de 5 entrevistados.

A técnica de amostragem intencional não probabilística possibilita selecionar os elementos característicos do universo de interesse da investigação, considerados suficientes para amostra, visto não ser necessária comprovação estatística em estudos qualitativos (Yin, 2001).

3.4 Dados: Tipos, Coleta e Tratamento

A pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados primários e secundários. Os dados primários foram coletados mediante a realização de entrevistas semiestruturadas, egressos do curso técnico de Administração do Colégio Estadual de Pato Branco, PR, pois esse tipo de entrevista permite captar as percepções, opiniões e interpretações da realidade da situação dos egressos no processo formativo.

O tratamento dos dados foi efetuado de forma descritiva e analítica, tendo em vista a abordagem predominantemente qualitativa adotada nos critérios dessa pesquisa.

A pesquisa de campo foi baseada na análise de conteúdo apresentada por Bardin (1979, p. 75), como um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos-conteúdos, extremamente diversificados.

Após a sistematização e análise, os dados foram classificados em categoria para elaboração e apresentação dos resultados da pesquisa.

4. RESULTADOS DE PESQUISA

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 8 perguntas aos egressos do

curso Técnico em Administração Subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco/PR sendo 5 pessoas respondentes as questões apresentadas a qual classificaremos de A a E.

Foi apresentado o seguinte cabeçalho:

Prezado (a) Egresso (a),

Esta pesquisa objetiva coletar informações sobre o desenvolvimento profissional dos egressos do Curso Técnico de Administração Subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco, PR. A sua opinião é muito importante para que possamos melhorar nossos processos de trabalho e profissionalização na educação profissional dente curso.

4.1 Enquadramento do exercício da profissão

A primeira pergunta apresentada aos entrevistados questionava: “No exercício da sua profissão, você se enquadra como:”

Tendo como alternativas de respostas: “funcionário público”, “funcionário de organização privada”, “autônomo” e “tenho meu próprio negócio”

As respostas são apresentadas na Tabela 1

Tabela 1: Enquadramento do exercício da profissão

Entrevistado	Resposta
A	funcionário público
B	tenho meu próprio negócio
C	funcionário de organização privada
D	funcionário de organização privada
E	funcionário de organização privada

A Tabela 1 apresentada o enquadramento do exercício da profissão do egresso do curso Técnico em Administração Subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco/PR traçando seus perfis.

Um dos entrevistados se declarou como “funcionário público”, um como “tenho meu próprio negócio” e os entrevistados C, D e E se declararam como “funcionário de organização privada”. Vale destacar que nenhum dos entrevistados se condisse como “autônomo”.

Percebe-se que três dos egressos em questão estão vinculados a atividades ao segundo e terceiro setor econômico da região de Pato Branco/PR e que um está nos órgãos públicos ou no empreendedorismo. Tendo esse perfil que o maior empregador dos formados do Colégio Estadual de Pato Branco/PR é a iniciativa privada presente fortemente na Grande Pato Branco.

4.2 Gestor

A segunda pergunta faz menção se o entrevistado egresso é gestor: “Você é gestor em sua atividade profissional?” seguidas das alternativas de respostas “Sim” e “Não”

As respostas são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2: Gestor

Entrevistado	Resposta
A	Não
B	Sim
C	Não
D	Não
E	Não respondeu à questão

A Tabela 2 apresenta os dados de gestor questionando aos egressos do Colégio Estadual de Pato Branco/PR se “você é gestor em sua atividade profissional?”.

O entrevistado E não respondeu a questão, enquanto os entrevistados A, C e D responderam que Não.

O único entrevistado a responder Sim foi o egresso B que na questão anterior se auto enquadrou “tenho meu próprio negócio”.

Aqui podemos perceber que três dos estudantes egressos do Colégio Estadual de Pato Branco/PR não exercem atividades de gestão nas suas atividades laborais.

4.3 Ano de conclusão

A terceira questão foi apresentada aberta e relacionada ao ano de conclusão dos egressos: “Ano de conclusão do Curso Técnico em Administração”

As respostas são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3: Ano de conclusão

Entrevistado	Resposta
A	2017
B	2010
C	2020
D	2020
E	2015

A tabela 3 apresenta o ano de conclusão dos egressos entrevistados do Colégio

Estadual de Pato Branco/PR do curso Técnico em Administração.

O entrevistado A se formou em 2017, o entrevistado B em 2010, os entrevistados C e D são recém-formados em 2020 e o entrevistado E formado em 2015.

Percebe-se uma abrangência da pesquisa de dez anos entre os egressos entrevistados podendo os pesquisadores avaliar as demais respostas com um lapso de tempo significativo e ter uma visão holística dos egressos do Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

4.4 Cursos complementares

A quarta questão buscou saber se os egressos realizaram cursos complementares com a seguinte questão: “Além do curso técnico que você realizou, fez algum outro curso na área de Administração?”, tendo como alternativas de resposta “Sim” e “Não” e de complementação da questão positiva quando apresentado “Qual (is)?”.

As respostas são apresentadas na Tabela 4

Tabela 4: Cursos complementares

Entrevistado	Resposta
A	Não
B	Não
C	Não
D	Não
E	Não

A Tabela 4 apresenta às respostas a questão de cursos complementares realizados pelos egressos do Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

Analisa-se que unanimemente a resposta “Não” e nenhuma complementação a resposta deferida.

Os pesquisadores constatam que nenhum dos egressos entrevistados do Colégio Estadual de Pato Branco/PR realizou outro curso de complementação da formação recebida nesse período analisado dos dez anos dos egressos do curso Técnico em Administração.

4.5 Desempenho profissional e curricular

A quinta questão referenciava ao desempenho profissional e curricular dos egressos com a seguinte questão: “Há alguma dificuldade encontrada no desempenho de sua profissão,

em relação ao currículo cursado, como:”; tendo como alternativas de respostas “Poucas aulas práticas”, “Disciplinas com carga horária insuficiente”, “Carga horária pequena”, “Pouca carga horária nas disciplinas técnicas” e “Outra dificuldade. Qual?”.

As respostas são apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5: Desempenho profissional e curricular

Entrevistado	Resposta
A	- Disciplinas com carga horária insuficiente - Carga horária pequena - Outra dificuldade. Qual? R: Aspecto disciplinar dos alunos. (adultos agindo como crianças)
B	- Poucas aulas práticas
C	- Poucas aulas práticas
D	- Outra dificuldade. Qual? R: Didática complicada de alguns professores
E	- Poucas aulas práticas - Carga horária pequena

A Tabela 5 apresenta as respostas do desempenho profissional e curricular em que os egressos respondem sobre as dificuldades encontradas no desempenho de sua formação com o currículo do curso Técnico em Administração do Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

Esta questão possibilitou os egressos registrarem mais de uma alternativa.

O entrevistado A relata que as disciplinas possuem carga horária insuficiente e acrescenta que a carga horária é pequena, e quando responde que existem outras dificuldades ele se refere ao problema de comportamento interpessoal dos alunos.

Para os entrevistados B, C e E apresentam que são poucas aulas práticas, o que corresponde a três respostas dos egressos. O entrevistado E ainda acrescenta que a carga horária é pequena.

O entrevistado D se manifestou com a dificuldade encontrada com a didática dos docentes do Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

Com as respostas apresentadas traz ao gestor público da educação profissional e tecnológica a reflexão de que é necessária a qualificação de seu corpo docente, mas principalmente da revisão do itinerário de formação e profissionalização dos egressos do curso Técnico em Administração subsequente do Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

4.6 Saberes

A sexta questão apresentada aos egressos foram relacionadas aos saberes com a questão: “Cite os saberes que você aprendeu no curso que você usa no dia a dia? Aproveita na

sua atividade? Ou que você já usou?” sendo uma questão aberta para respostas.

As respostas são apresentadas na Tabela 6.

Tabela 6: Saberes

Entrevistado	Resposta
A	“Administração financeira familiar. Serviu de base para manter um negócio que estou iniciando. Mudou muito minha visão sobre empreender”
B	“Parte de contabilidade e financeira da empresa, em geral toda grade curricular em algum momento foi útil.”
C	“Aprendi muito, principalmente da parte de contabilidade que eu não entendia muito e que me ajudou a entender melhor, foi muito proveitoso, do dia a dia, no meu trabalho”
D	“5S, organização, controle de entrada e saída de produtos em relação a curtos”.
E	Não respondeu a questão

A Tabela 6 apresenta os saberes que os egressos destacaram que aprenderam no curso Técnico em Administração do Colégio Estadual de Pato Branco/PR e que utilizam ou utilizaram no seu cotidiano.

Nessa questão apenas o entrevistado E não respondeu.

Quanto aos entrevistados A, B, C e D enfatizaram a administração financeira e contábil como os principais saberes que utilizam no seu dia a dia. Além do entrevistado D acrescentar tópicos organizacionais.

As respostas aqui trazem aos pesquisadores a importância da reflexão sobre as disciplinas voltadas ao exercício prático/simulado presentes no currículo do curso.

4.7 Novos saberes ao curso

A sétima questão está voltada para os novos saberes ao curso Técnico em Administração com a pergunta aberta: “Existe alguns saberes que você usa no cotidiano e que seria importante estarem no curso?”.

As respostas são apresentadas na Tabela 7

Tabela 7: Novos saberes ao curso

Entrevistado	Resposta
A	“Aspectos relacionados a gestão ambiental e responsabilidade social. Criar uma disciplina voltada para estes pontos citados criaria nos egressos bons vetores para as empresas onde trabalharão ou mesmo se ele se tornar um empreendedor”
B	“Aulas práticas na gestão financeira da empresa como despesas e lucro”
C	“Não, eu acho que se fosse mais tempo de curso até poderia colocar algo a mais, mas como o período de curso é curto (1 ano e meio) acho que aprendemos muito com todo que os professores nos passaram, acho que apenas temos que fazer um bom proveito do conteúdo que nos é proporcionado”
D	Não respondeu a questão
E	“A princípio não”

A Tabela 7 apresenta os novos saberes ao curso Técnico em Administração que os egressos destacaram que usam no cotidiano e que são importantes acrescentarem no currículo do curso no Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

Com exceção do entrevistado D que não respondeu a questão e o entrevistado E que relatou “a princípio não” os demais entrevistados apresentaram suas contribuições.

Para o entrevistado A apresenta a necessidade de incluir conteúdos relacionados as questões socioambientais que estão ligadas ao desempenho profissional do Técnico.

O entrevistado B apresenta a necessidade de práticas voltadas a gestão financeira de empresa, o torna a reflexão dos pesquisadores sobre aulas práticas/simuladas.

Já o entrevistado C relata que o curso é curto para introduzir novas disciplinas e enaltecem os conhecimentos repassados pelos professores, o que faz refletir que os estudantes recebem uma gama de conteúdos e que necessitam organizarem seus saberes, e é nesse ponto que se faz necessário rever o itinerário de formação e profissionalização dos estudantes do curso Técnico em Administração do Colégio.

4.8 Formação Técnica

A oitava questão realizada aos egressos se refere a formação técnica com a questão: “Você considera que valeu a pena ter concluído o Curso Técnico, considerando sua vida profissional?”, tendo como alternativas “Sim, com certeza!”, “Talvez” e “Não”.

As respostas são apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8: Formação Técnica

Entrevistado	Resposta
A	Sim, com certeza!
B	Sim, com certeza!
C	Sim, com certeza!
D	Sim, com certeza!
E	Sim, com certeza!

A Tabela 8 traz a resposta dos egressos do curso Técnico em Administração do Colégio Estadual de Pato Branco/PR sobre a formação técnica que receberam, e nessa questão todos os entrevistados foram unânimes nas respostas em afirmarem que “sim, com certeza!” que o Curso Técnico valeu a pena ser concluído para sua vida profissional.

Aos pesquisadores as respostas enfatizam a importância que os egressos atribuem ao curso técnico e como impactam na sua vida profissional.

5. PROPOSIÇÕES DE MELHORIA

Como apresentado pelos egressos entrevistados existe a necessidade de adequação ou implantação de disciplinas no curso Técnico em Administração do Colégio Estadual de Pato Branco/PR, e uma das alternativas para isso é revisão do itinerário formativo do curso focando no atendimento da formação do estudante como membro social, até porque o trabalho é o exercício social da técnica, do conjunto de saberes advindo de suas experiências pessoais e suas habilidades. Entretanto é no Colégio que os estudantes buscam seu referencial e é na figura do professor que se faz o elo entre o mundo teórico e o exercício da técnica.

Como apresentado pelos egressos existe a necessidade de implementação de novas disciplinas voltadas para o socioambiental e a necessidade do exercício simulado da gestão financeira.

O Gestor Público na Educação Profissional e Tecnológica poderá firmar parcerias com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Pato Branco, industriais, órgãos governamentais e não governamentais e identificar as maiores necessidades encontradas nas organizações a fim de sanar a demanda formativa do egresso tornando-o um cidadão mais responsável e competitivo no mercado de trabalho.

Tendo o egresso o Colégio Estadual de Pato Branco/PR como referência formativa e identificando no questionário que não procuraram outro curso complementar a formação faz-se necessário a reflexão de implantação de cursos de curta duração, os chamados de Cursos de Qualificação Profissional. Entre as oportunidades atualmente encontradas são as parcerias com o Governo Federal no programa Novos Caminhos, ou assemelhados focando na continuidade da qualificação do egresso.

Sugerimos que o DET (DEPARTAMENTO DE ENSINO TÉCNICO) proponha programas de treinamento e desenvolvimento para desenvolver competências no processo de trabalho docente através de capacitação continuada para lidar com mudanças no formato de ensino. Entendemos que escola é única, porém a realidade da modalidade de ensino profissional difere das demais ofertadas no Colégio Estadual de Pato Branco/PR.

Faz-se necessário repensar o aumento da carga horária de coordenação, que é de média de dez horas para vinte horas semanais, a fim de que se possa dar conta de suas atribuições de trabalho.

Outro fator importante consiste na criação de um Programa de Acompanhamento de

Egressos (PAE) para facilitar a comunicação, troca de experiências e integração entre o Setor Produtivo, a Escola e o Discente, para que se possam avaliar as competências previstas nas unidades curriculares sempre buscando a melhoria contínua nos processos de trabalho e profissionalização. “Nada é tão bom que não possa ficar ainda melhor”.

Também é função do Gestor Público na Educação Profissional e Tecnológica é a implantação e gestão dos projetos de extensão, uma inserção do estudante na comunidade e nas organizações públicas e privadas; é o momento que o estudante aplica e exercita seus saberes, redireciona a sociedade o que aprende no Colégio e derruba barreiras na tríade Educação – Sociedade – Empresa.

Segundo Schmidt e Silva (2018) apud Antunes e Mangueira (2005),

um observatório pode ser considerado como um modelo facilitador entre as universidades, o setor produtivo e o setor público, permitindo a identificação de demandas geradoras de emprego e renda, aumento da competitividade, identificação de novas tendências, por meio da gestão da informação e do conhecimento gerado

Paralelo ao PAE, como extensão do CEPB, a implantação do Observatório Regional da Qualificação Profissional no Mundo do Trabalho, gerenciado pela coordenação dos cursos de Técnico em Administração e Recursos Humanos, com a participação de entidades ligadas a Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP e Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL. Nesse contexto o Observatório faria a constante reavaliação e análise dos egressos, as necessidades do mercado quanto a qualificação profissional de trabalhadores, favorecendo o processo de autonomia pedagógica e readequação do itinerário formativo, fortalecendo a economia Sudoeste do Paraná e aumentando a qualidade de vida da região.

Com as observações também será possível desenvolver programas de formação continuada de docentes e gestores escolares da região para melhor prestação do serviço público além de aproximar o CEPB com a Gestão Pública local.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste Trabalho de Conclusão de Curso, passamos a acreditar na misteriosa emoção e perseverança que movimenta as ações e atribuições da Gestão Pública diante dos desafios que se depara na formação integral dos egressos do Curso Técnico de Administração

no itinerário de formação e profissionalização.

O conhecimento da situação atual dos egressos nos possibilita a utilizar novos critérios de ações para inovar, mudar e formar cadeias com o setor produtivo, escola e egressos na construção de saberes para o aluno exercer sua cidadania na forma como se constrói e constroem no mundo.

Nessa busca, realizam-se senão dois objetivos; aplicar o remédio e a receita, conjuntamente, plagiando um doutor que encontre doente o seu paciente, mas que tenha cura; ou seja, conhecer o processo necessário de aprendizagem do discente e encaminhar o mesmo para o setor produtivo.

Para o Gestor Público da Educação Profissional e Tecnológica é importante sua constante adaptação e inovação dos novos meios e para isso é essencial que ele retroalimente suas informações acerca do trabalho hoje desenvolvido pela educação profissional, nesse caso o CEPB, a necessidade existente no mundo do trabalho e as demandas sociais do contexto vivido pelos estudantes e egressos.

Assim a escola como educadora cumpre seu papel através dos agentes públicos na prestação de um serviço eficiente e de qualidade, tendo a sociedade e o cidadão como maior beneficiário desses serviços.

A proposta viabiliza ao gestor público da educação profissional e tecnológica uma visão voltada à otimização dos recursos, hoje existentes no Colégio Estadual de Pato Branco/PR, na oferta de cursos e serviços com qualidade, na qualificação do profissional egresso apto ao mundo do trabalho. Assim o Gestor Público da EPT poderá atuar na realidade sócio-político-econômica vivida pelo CEPB, seus estudantes e docentes refletindo o impacto dos saberes ali compartilhados.

Também é o momento de rever o planejamento e a organização do CEPB, funções do gestor público, tendo em vista os objetivos, atividades e recursos advindos do Estado na oferta de um serviço público de qualidade e com responsabilidade.

REFERÊNCIAS

ALLAIN, O.; WOLLINGER, P.; MORAES, G. H. **Concepções e história da Educação Profissional Tecnológica**. Livro-texto virtual. Prod. Téc. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional, Instituto Federal de Santa Catarina, 2016.

ARROYO, Miguel G. **As relações sociais da escola e a formação do trabalhador**. In: FERRETI, Celso J. et al. (Org.). Trabalho formação e currículo: para onde vai a escola. São Paulo: Xamã, 1999. P.13-41.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1995.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **The landscape of qualitative research: theories and issues**. London: SAGE Publications. 1997.

FACHIN, O. **Fundamentos da Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

Governo Estadual do Paraná. Secretaria da Educação. 2020. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/Pagina/Secretaria-da-Educacao> . Acesso em: 28 out. 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LÜDKE, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

OTANI, Nilo. **Metodologia de Pesquisa** – Cap. 1. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=69129>. Acesso em: 10 set. 2020.

OUTEIRO, Marlete Turmina. **COLÉGIO ESTADUAL DE PATO BRANCO – CEPB 40 ANOS DE HISTÓRIA**. Pato Branco: Yume, 2018.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos: Análise Conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro**. Disponível em <http://www.joinville.ifsc.edu.br/~alexandra/Artigo%20Monica%20Diniz.pdf>. Acesso em 12 de Outubro de 2020.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO FORMA SUBSEQUENTE. Disponível em

<http://www.pbpatobranco.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/23/1870/33/arquivos/File/AdministracaoSubsequente.pdf>. Acesso em 12 de Outubro de 2020.

Prefeitura Municipal de Pato Branco. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. 2020.

Disponível em: <http://patobranco.pr.gov.br/educacao/> . Acesso em: 28 out. 2020.

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. 1ed. São Paulo, 2000.

_____. **A NOVA ADMINISTRAÇÃO**. 1.ed. São Paulo. Saraiva, 2014.

SCHMIDT, Nádia Solange; SILVA, Christian Luiz da. **Observatório como instrumento de prospectiva estratégica para as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs)**. INTERAÇÕES, v. 19, p. 153-166, 2018.

YIN, R. **Case study research: design and methods**. **Applied Social Research Methods Series**, v. 5, rev. ed. Newbury Park (CA): Sage Publications, 1989.

WITTORSKI, R. A contribuição da análise das práticas para a profissionalização dos professores. **Cad. Pesquisa.**, São Paulo , v. 44, n. 154, p. 894-911, Dec. 2014 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742014000400894&lng=en&nrm=iso>. Access on: 27 Mar. 2019. Available at: <http://dx.doi.org/10.1590/198053143039>.

WILDEMUTH, B. M. Post-positivism research: two examples of methodological pluralism. **Library Quaterly**, Chicago, v. 63, n. 4, p. 450-468,1993.

WOLLINGER, P. **Educação em Tecnologia no Ensino Fundamental: Uma Abordagem**

E

p

i

s

t

e

m

o

l

ó

g

i

c

a

.

T

e

s

e

d

e

D

o

u

t

o

r

a